

INICIAÇÃO CIENTÍFICA - BOLSISTA DO CNPQ - AGRONOMIA

**APLICAÇÃO DE ÓLEOS ESSENCIAS NO CONTROLE DO FUSARIUM EM  
SEMENTE DE FEIJÃO**

*Gyovanna Bastos Cheberle (gyovanna.cheberle@aluno.unifenas.br)*

*Maria De Lourdes Resende (maria.resende@unifenas.br)*

*Tayla Évellin De Oliveira (tayla.oliveira@unifenas.br)*

*Paulo Cesar Garcia Naves (paulogarcianaves@hotmail.com)*

*Maria Eduarda Carvalho Assaid Simão (Maria.simao@aluno.unifenas.br)*

*Maria Fernanda Borges Resende (maria.resende@aluno.unifenas.br)*

*Ana Gabriela Costa Cordeiro (ana.gcosta@aluno.unifenas.br)*

*Eduarda Coelho Teodoro (eduarda.teodoro@aluno.unifenas.br)*

Os fungos do gênero *Fusarium* spp. são reconhecidos por serem responsáveis por causarem diversas doenças, como murcha, podridão radicular e manchas nas sementes que podem levar a uma perda severa de rendimento. Este fungo possui estruturas de resistência que lhes permitem sobreviver no solo por longos períodos. Esta pesquisa teve como objetivo avaliar a eficácia do tratamento de sementes de feijão com diferentes tipos de óleos essenciais no controle do *Fusarium oxysporum* f. sp. *phaseoli*. O experimento foi instalado e conduzido no laboratório de fitopatologia e microbiologia da Universidade Professor Edson Antônio Velano – UNIFENAS. O delineamento experimental utilizado foi DIC inteiramente casualizado, com oito tratamentos em quatro repetições. Foram testados cinco óleos essenciais (anis estrelado, melaleuca,

capim-limão, citronela e eucalipto) na concentração de 30%, químico, controle (água) e sem tratamento com o fungo. O fungo *Fusarium oxysporum* foi repicado em placas de petri contendo meio de cultura BDA, ficou por sete dias em câmara de germinação tipo BOD. Posteriormente o fungo e o meio de cultura foram cortados em fragmentos pequenos e transferidos para o Erlenmeyer, adicionando 60 ml de água estéril sob agitação por uma hora na incubadora. As sementes de feijão cv. Aliança BRS ESTILO foram desinfetadas com uma solução de hipoclorito a 1% por um minuto, em seguida lavadas com água destilada e estéril por três vezes, depois colocadas sob papel de filtro para secar, na capela de fluxo laminar por 1h. A aplicação dos tratamentos foi realizada adicionando-se 5 ml de cada óleo a cada 100 sementes, e Standak top UBS aplicou 5ml a cada 100 kg de sementes. Após 24 horas da aplicação, foi inoculado o fungo colocando 5ml a cada 100 sementes. As sementes foram colocadas em caixas tipo gerbox, contendo dois papéis mata-borrão umedecidos com água destilada e estéril na proporção de 2,5 x o peso do papel. Cada caixa continha 25 sementes e totalizando 100 sementes por tratamento. As caixas contendo as sementes foram transferidas para a BOD a uma temperatura de 28°C por 15 dias. As variáveis analisadas foram: taxa de germinação, número de plântulas, intensidade da doença e índice da doença. Pelos resultados obtidos nesta pesquisa observou-se que não houve diferença significativa entre os diferentes óleos essenciais no tratamento de sementes de feijão para o controle do fungo *Fusarium*.

Fonte financiadora: PIBIC/CNPq

Palavras-chave: fusariose; *Phaseolus* spp produtos alternativos.